

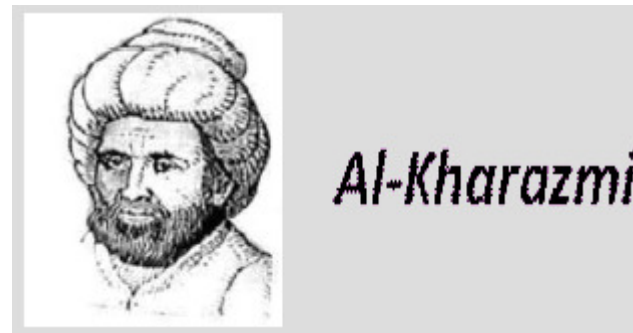
Complexidade

Estruturas de Dados

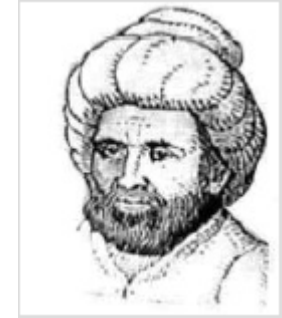


Algoritmo

- Algoritmo é qualquer procedimento computacional bem definido que toma algum valor ou conjunto de valores como entrada e produz algum valor ou conjunto de valores como saída.
- Portanto, um algoritmo é uma sequência de passos computacionais que transformam a entrada na saída.

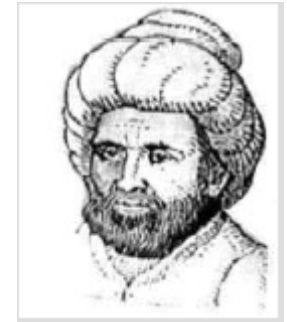


Algoritmo



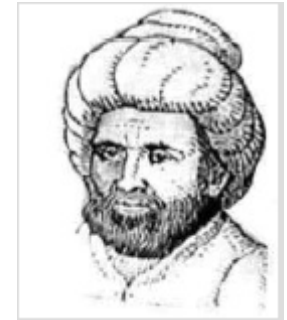
- Ex.: Entrada: Uma sequência de n números
 $\langle a_1, a_2, \dots, a_n \rangle$
- Saída: Uma permutação $\langle x_1, x_2, \dots, x_n \rangle$
da sequência de entrada, tal que
 $x_1 \leq x_2 \leq \dots \leq x_n$

Algoritmo



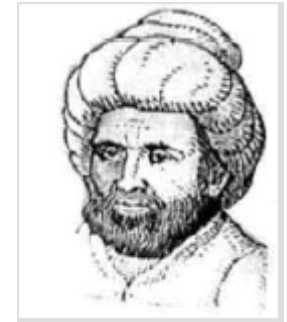
- Um algoritmo é dito correto se, para cada instância de entrada, ele pára com a saída correta.
- A medida habitual de eficiência é a velocidade, isto é, quanto tempo um algoritmo leva para produzir seu resultado. Porém, existem alguns problemas para os quais não se conhece nenhuma solução eficiente. Um subconjunto desses problemas denomina-se NP-Completo

Algoritmo



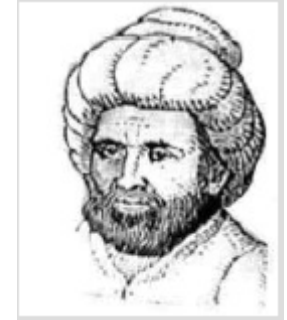
- Por que os problemas NP-Completo são interessantes?
- Embora não tenha sido encontrado nenhum algoritmo eficiente para um problema NP-Completo, ninguém jamais provou que não é possível existir um algoritmo eficiente para esse fim.

Algoritmo



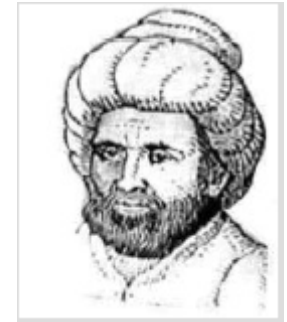
- O conjunto de problemas NP-Completo tem a propriedade notável de que, se existe um algoritmo eficiente para qualquer um deles, então existem algoritmos eficientes para todos.
 - Ex.: Caixeiro Viajante

Algoritmo



- Os computadores podem ser rápidos, mas não são infinitamente rápidos. A memória pode ser de baixo custo, mas não é gratuita. Assim, o tempo de computação é um recurso limitado bem como o espaço na memória.
- Esses recursos devem ser usados de forma sensata e algoritmos eficientes em termos de tempo ou espaço ajudarão nesse sentido.

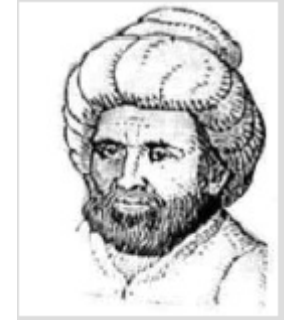
Algoritmo



- **Eficiência:**

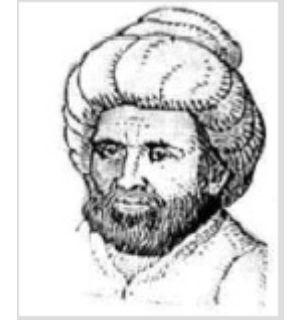
- Algoritmos criados para resolver o mesmo problema muitas vezes diferem de forma drástica em sua eficiência.
- Ex.: ordenação por inserção leva um tempo aproximadamente igual a $c_1 n^2$ para ordenar n itens, em que c_1 é uma constante que não depende de n .
- Ex.: ordenação por intercalação leva um tempo aproximadamente igual $c_2 n \log(n)$

Algoritmo



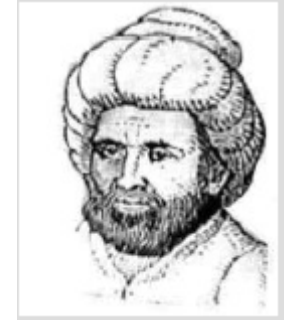
- A ordenação por inserção normalmente tem um fator constante menor que a ordenação por intercalação e assim $c_1 < c_2$.
- Os fatores constantes podem ser muito menos significativos no tempo de execução que a dependência do tamanho da entrada n .

Algoritmo



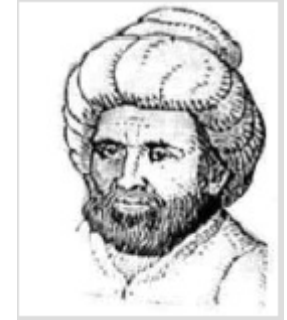
- Ex.: O problema consiste em ordenar um arranjo de um milhão de números
- Suponha que o computador A seja o mais rápido e execute a ordenação por inserção, e o computador B, mais lento, execute a ordenação por intercalação.

Algoritmo



- O computador A executa um bilhão de instruções por segundo e o computador B executa apenas dez milhões de instruções por segundo; assim o computador A é 100 vezes mais rápido que o computador B em capacidade bruta de computação

Algoritmo



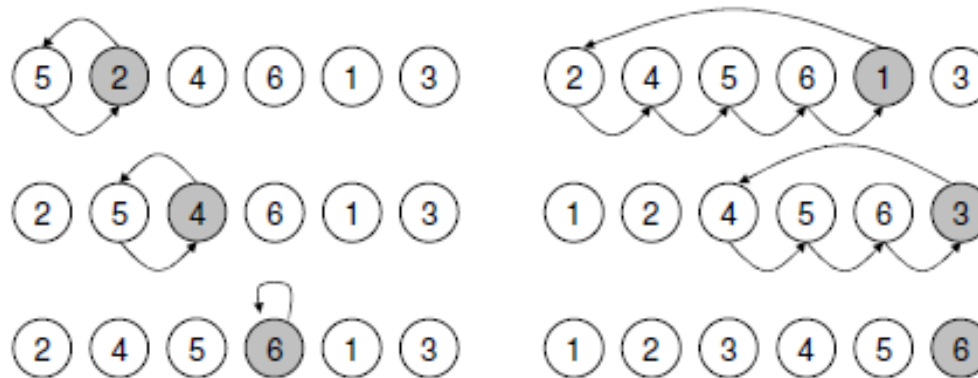
- A codificação por inserção possui $2n^2$ instruções para ordenar n números.
- A ordenação por intercalação tem um código de $50n \log(n)$ instruções.
- $A \rightarrow 2 \times (10^6)^2 / (10^9)$ instruções-segundo = 2000 segundos
- $B \rightarrow 50 \times 10^6 \log_2(10^6) / 10^7 = 100$ segundos

Algoritmo

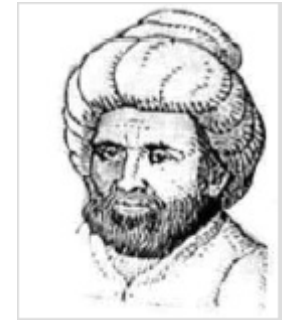


Ordenação por Inserção

```
para j ← 2 até tamanho[A] faça  
    chave ← A[j];  
    i ← j - 1;  
    enquanto i > 0 e A[i] > chave faça  
        A[i + 1] ← A[i];  
        i ← i - 1;  
    A[i + 1] ← chave;
```



Algoritmo

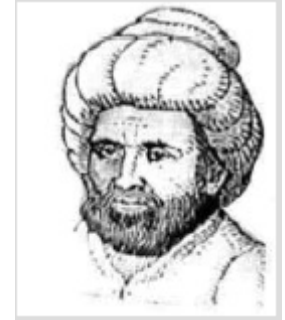


- Análise do Algoritmo

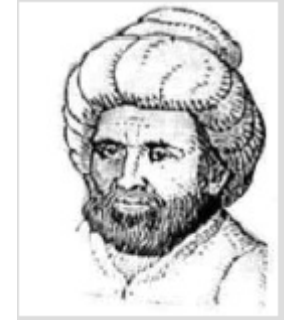
Algoritmo inserção	custo	vezes
para $j \leftarrow 2$ até tamanho[A] faça	C_1	n
chave $\leftarrow A[j]$;	C_2	$n-1$
$i \leftarrow j-1$;	C_3	$n-1$
enquanto $i > 0$ e $A[i] > \text{chave}$ faça	C_4	$\sum_{j=2}^n t_j$
$A[i+1] \leftarrow A[i]$;	C_5	$\sum_{j=2}^n t_j - 1$
$i \leftarrow i-1$;	C_6	$\sum_{j=2}^n t_j - 1$
$A[i+1] \leftarrow \text{chave}$;	C_7	$n-1$

Algoritmo

- Melhor caso?
- Pior caso?



Algoritmo



- Análise do algoritmo no melhor caso

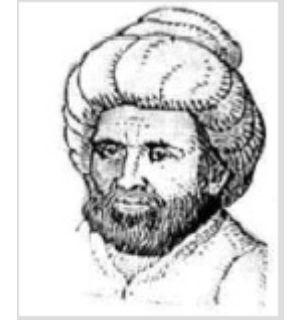
$$T(n) = c_1 \cdot n + c_2(n-1) + c_3(n-1) + c_4 \sum_{j=2}^n t_j + c_5 \sum_{j=2}^n (t_j - 1) + c_6 \sum_{j=2}^n (t_j - 1) + c_7(n-1)$$

$$T(n) = c_1 \cdot n + c_2(n-1) + c_3(n-1) + c_4(n-1) + c_7(n-1)$$

$$T(n) = (c_1 + c_2 + c_3 + c_4 + c_7)n - (c_2 + c_3 + c_4 + c_7)$$

- Complexidade: $\Omega(n)$

Algoritmo



- Análise do algoritmo no pior caso

$$T(n) = c_1 \cdot n + c_2(n-1) + c_3(n-1) + c_4 \sum_{j=2}^n t_j + c_5 \sum_{j=2}^n (t_j - 1) + c_6 \sum_{j=2}^n (t_j - 1) + c_7(n-1)$$

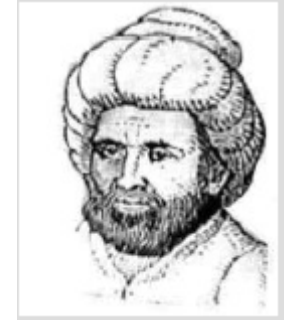
Sendo:

$$\sum_{j=2}^n t_j = [n(n+1)/2] - 1 \quad \text{e} \quad \sum_{j=2}^n (t_j - 1) = n(n-1)/2$$

Logo temos:

$$T(n) = C_1 \cdot n + C_2 \cdot (n-1) + C_3 \cdot (n-1) + C_4 \cdot ([n(n+1)/2] - 1) + C_5 \cdot (n(n-1)/2) + C_6 \cdot (n(n-1)/2) + C_7 \cdot (n-1)$$

Algoritmo



- Análise do algoritmo no pior caso

$$T(n) = (C_4/2 + c_5/2 + c_6/2) n^2 + (c_1 + c_2 + c_3 + c_4/2 - c_5/2 - c_6/2 + c_7) n - (c_2 + c_3 + c_4 + c_7)$$

- Complexidade: $O(n^2)$